JORNAL DA
fetaep
A AGRICULTURA FAMILIAR EM EVIDÊNCIA
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ
EDIÇÃO 167 – NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2019

Empreendedorismo no campo

Encontro de empreendedores e líderes rurais reúne mais de 5 mil pessoas

Páginas 10 e 11

Plantio Direto de Hortaliças é estratégia para o desenvolvimento rural

Página 4 a 6

Orgânicos: Dia de Campo na UENP aproxima produtores e especialistas

Página 7

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-140

Filiada à: CONTAG

Envelopamento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

EDITORIAL

Compromisso com a excelência pautou as ações em 2019

Quando o ano vai chegando ao fim, a tendência é de fazermos retrospectiva de tudo o que aconteceu, tanto na vida pessoal quanto na vida profissional. Na FETAEP não é diferente. Foi um ano turbulento, com diversas mudanças e muitos acontecimentos, que exigiram de todos muito empenho, dedicação e abertura a novos caminhos. Sabemos que não é fácil, porém o resultado foi melhor do que esperávamos, muito devido ao comprometimento de todos ao embarcarem na nossa visão de federação e de sindicalismo.

Assim como não há forma de acabar o ano sem relembrar os acontecimentos, não há como fazer essa retrospectiva sem o sentimento de gratidão. A FETAEP gostaria de agradecer e dedicar este editorial a todos os parceiros, sindicatos, funcionários, dirigentes, assessores e representantes que estiveram presentes nas nossas conquistas do ano de 2019, tanto na junta governativa quanto agora nesta nova diretoria.

Este conjunto de diretores, conselho e suplentes está trabalhando para dar um novo ritmo de trabalho e abordar questões até então não discutidas de forma significativa. Estamos trabalhando para mudar a postura da federação, aproximá-la do agricultor e torná-la mais empreendedora.

Por isso, buscamos medidas como reestruturação do quadro e redefinição das prioridades. Algumas ações já se iniciaram, como a parceria com o Instituto Emater na divulgação do Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), que traz mais sustentabilidade para a agricultura familiar, permitindo que os produtos possam ser inseridos em novos mercados com retornos mais significativos. Outra ação nesse sentido foi a participação da FETAEP na obtenção do status de área livre de febre aftosa sem vacinação que o Paraná recebeu. Esta foi uma luta conjunta com várias entidades e que pode abrir novas oportunidades para a agricultura familiar.

A criação do Mais Mercado também reflete o engajamento da nova diretoria em trazer resultados. A proposição foi nossa, mas o programa só foi possível graças aos parceiros, Senar e Sebrae, e este é o perfil da diretoria: pensar de forma empreendedora, agregar parcerias e oferecer cada vez mais serviços para o agricultor.

A parceria com a Expedição Agricultura Familiar da Gazeta do Povo também é outra forma inteligente e estratégica de mostrar que agricultura familiar não é só sinônimo de subsistência e que temos muita força, organização e importância para a produção de alimentos.

Por fim, a FETAEP e todos os seus diretores desejam um ótimo fim de ano e votos de que 2020 seja repleto de realizações.

Boas Festas!

MARCOS BRAMBILLA
Presidente da FETAEP

Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 – Rebouças
Curitiba / PR
(41)3149-9200

Presidente: Marcos Brambilla
Secretário de Finanças: José Amauri Denck
1ª vice-presidente: Ivone Francisca de Souza
Secretário-geral: Alexandre Leal dos Santos
Jornalista Responsável: Aline Cambuy DRT 5746/PR – Talk Assessoria de Comunicação
Textos: Lucas Jensen
E-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Marcos Tavares – Talk Assessoria de Comunicação
Impressão: Gráfica Graciosa| **Tiragem:** 6 mil exemplares| **Apoio:** Senar-PR

ACONTECEU

Assembleia em Cantagalo destaca parceria com BB

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cantagalo realizou no dia 17 a sua Assembleia de Previsão Orçamentária. Além dos dirigentes sindicais e dos filiados, a assembleia teve a presença de Silvio Nunes, gerente do Banco do Brasil, e Alexandre Leal dos Santos, secretário-geral da FETAEP. Nunes ressaltou a importância da parceria do sindicato e do BB para fortalecer a agricultura familiar e a parceria entre os STRs e Coban.

Regional do Norte Pioneiro vai ao 4º Festival da Juventude

A reunião da Regional do Norte Pioneiro com a FETAEP em 14 de novembro, teve a presença do secretário-geral Alexandre Leal dos Santos e de Ivone Francisca de Souza, 1ª vice-presidente da federação. O encontro planejou a participação no 4º Festival Nacional da Juventude Rural, em 2020, com o tema "Juventude na luta por democracia, soberania, respeito às diversidades, políticas públicas e sucessão rural". O Festival é realizado pela Contag, federações e sindicatos filiados.

São Jorge do Ivaí debate cooperativismo e previdência

São Jorge do Ivaí foi sede de encontro sobre cooperativismo, política agrícola e previdência social. Representantes sindicais e agricultores familiares assistiram palestras com Hamilton Cervantes, presidente da Proflora, sobre cooperativismo; com Natanael Lima Filho, da Emater, sobre políticas agrícolas; e com os presidentes dos STRs de São Jorge do Ivaí e Mandaguaçu, Antonio Casagrande e Mauro Celine. A FETAEP esteve representada por Clodoaldo Gazola, assessor jurídico, que explicou as mudanças da Reforma da Previdência.

Seguro do Agricultor Familiar em palestra em Matelândia

José Amauri Denck, secretário de finanças e Benedito Luiz Almeida, assessor da diretoria, representaram a FETAEP na reunião da Regional Sindical Oeste em Matelândia. Entre as palestras, José Amauri Denck falou sobre o Seguro do Agricultor Familiar e contribuições sindicais. A reunião ainda contou com a presença de representantes da Sicredi, Cresol, Banco do Brasil e dos poderes legislativo e executivo do município.

Programa de crédito pautou encontro FETAEP e Mapa

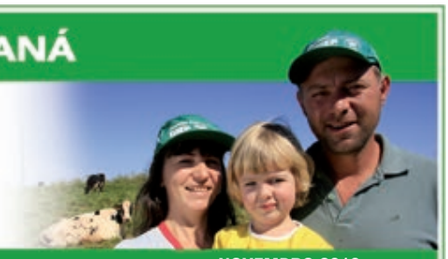
O novo fluxo do Programa Nacional do Crédito Fundiário do Paraná foi pauta do encontro entre a FETAEP e o superintendente federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no Paraná, Cleverson Freitas, em Curitiba. O encontro reuniu o presidente da federação, Marcos Brambilla, o secretário-geral, Alexandre Leal dos Santos, e Daiane Kielt Ribeiro, da secretaria de Políticas Agrárias.

Parceria reúne Incra e FETAEP em Brasília

O presidente do Incra, Geraldo de Melo Filho, recebeu em Brasília o presidente da FETAEP Marcos Brambilla. A visita marcou a retomada do trabalho entre as instituições e abordou a missão do instituto na promoção da regularização fundiária de terras públicas e federais, além da titulação dos assentamentos de reforma agrária. "O Geraldo é um profissional muito competente. Conhecemos sua capacidade de gestão de projetos, visão empreendedora e busca por resultados que certamente trarão bons frutos para os agricultores", afirmou Brambilla.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL



sistemafaep.org.br NOVEMBRO 2019

EMPREENDER SEMPRE

Quem vive no campo sabe: todo produtor rural é um empreendedor por natureza. Faz parte da própria atividade agropecuária a necessidade de tomar decisões diárias, inovar, melhorar cada vez mais para que a produção não desande. Seja por conta das imprevisibilidades do clima, das oscilações dos mercados ou por conta das novas tecnologias e técnicas que surgem dia a dia, o homem do campo não pode se acomodar, precisa ser ativo e consciente da sua missão.

Empreender é "decidir realizar", colocar um plano em execução, tomar as rédeas do próprio destino e ser o autor da própria história. O povo paranaense tem no sangue o espírito do empreendedorismo, que se materializa por meio da força do nosso agronegócio. Para que essa tradição encontra reflexos no futuro, o SENAR-PR criou o Programa Empreendedor Rural (PER), que fornece aos seus participantes todas as ferramentas necessárias para empreender com segurança e efetividade.

Quando decide participar do PER, o produtor coloca seus sonhos na ponta do lápis construindo assim um projeto de negócio, que contém estudos de mercado, análise de riscos e oportunidades e muitas outras questões indispensáveis para o sucesso de qualquer empreitada. A cada ano, uma banca avaliadora elege os 10 projetos finalistas. As três melhores iniciativas foram premiadas durante o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, no dia 22 de novembro no Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

SENAR PARANÁ

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Nelson Costa
Darci Piana
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Livaldo Gemin
Robson Mafioletti
Ari Faria Bittencourt
José Amauri Denck

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santaroza
Paulo José Buso Junior
Carlos Alberto Gabiatto

Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Aparecido Callegari

SUPERINTENDENTE ADJUNTO
Carlos Augusto C. Albuquerque

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

SUSTENTABILIDADE

Plantio Direto de Hortaliças é estratégia para o desenvolvimento rural

Conheça o sistema que vem transformando as lavouras no Paraná

O Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) se caracteriza pelo não revolvimento do solo, ou seja, depois de realizadas as etapas de correção de nutrientes, conservação e plantio das plantas de cobertura, não se revolve mais a terra. O agricultor pode ajustar a adubação para as diferentes culturas e, ao longo dos anos, reduzir ou eliminar a necessidade de fertilizantes químicos, o que é um dos objetivos do SPDH.

O sistema pode ser considerado uma alternativa para o pequeno produtor substituir o sistema convencional de cultivo, que se encontra estagnado e esgotado. O SPDH vem com a proposta de transição para uma forma mais sustentável de produção, que é o que os consumidores e o próprio mercado vêm buscando. "É uma possibilidade para o produtor convencional migrar de forma gradativa para outras formas de cultivo pensando na sustentabilidade ambiental, econômica e social", afirma Alexandre Marra, supervisor do Senar-PR na regional de Curitiba.

Fotos: Lucas Jensen

Caracterizado pelo não revolvimento do solo, o SPDH reduz o uso de fertilizantes e agrotóxicos

A principal característica do SPDH é o não revolvimento do solo.

Tabu

No Brasil, o plantio direto é mais utilizado nas culturas de grãos. "Nas hortaliças, esta técnica enfrenta certa resistência por que implica no abandono da rotativa", explica João Reis, coordenador regional da Emater. O equipamento, apesar de agilizar o preparo do solo e o plantio, causa um grande problema de desestruturação do solo e, com isso, compromete a qualidade, compactação e capacidade de armazenamento de água e oxigênio. "Porém, a partir do momento em que se introduz o SPDH, a estrutura física e biológica do solo começa a mudar. Isso permite que as plantas tenham raízes melhores e sejam mais resistentes a períodos de veranico, por exemplo", afirma Reis.

Júlio Bittencourt, engenheiro agrônomo e PhD em agroecologia, explica que a principal dificuldade encontrada para aplicação do SPDH é a mentalidade. "Ainda há uma grande descrença por parte dos agricultores, principalmente pelo não revolvimento do solo", conta.

Por isso, Reis ressalta a importância da integra-

Já existem mais de 100 lavouras em fase inicial na RMC

A utilização de plantas de cobertura permite a manutenção da umidade do solo, evitando erosão.

Extensionistas da Emater participaram de visita a propriedades para Dia de Campo.

Júlio Bittencourt, engenheiro agrônomo e PhD em agroecologia.

"Foram visitadas três propriedades na Região Metropolitana de Curitiba que já implementaram o SPDH.

João Reis, coordenador regional da Emater.

> **"Não pensamos na produção máxima, mas sim na produção ótima, ou seja, uma cultura saudável que fornece alimento saudável e que cuida do meio ambiente."**
>
> **Leila Klenk,** engenheira agrônoma da Emater.

ção entre agricultores e técnicos. Juntos, podem disponibilizar áreas de cultivo e disseminar o conhecimento para que outros agricultores possam conhecer e melhorar seus manejos a partir dos resultados que identificarem nas visitas.

Porta para a sustentabilidade

Muito se fala em sustentabilidade. Mas o que é realmente um sistema sustentável? "Na agricultura, por exemplo, um sistema sustentável é aquele que contempla três aspectos para o agricultor: sustentabilidade ambiental, econômica e social", conta Bittencourt. O SPDH abrange essas três esferas.

No quesito ambiental, ao reduzir o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos altamente solúveis,

o sistema consegue diminuir e eventualmente erradicar a contaminação do solo, da água e dos próprios agricultores. "No SPDH, a maneira de fertilizar não está atrelada ao solo. É um sistema que visa a saúde da planta, o bem estar da terra, do produtor e do consumidor", esclarece Leila Klenk, engenheira agrônoma da Emater.

Segundo Bittencourt, a sustentabilidade social é uma das mais subjetivas porque trata da qualidade de vida do agricultor familiar, neste caso. "O plantio direto agiliza alguns processos, diminuindo a necessidade de mão de obra", diz ele. Isso faz com que a família tenha mais tempo para cuidar de outras necessidades como saúde, educação e lazer.

O retorno econômico pode ser alcançado com a ajuda do SPDH porque há a diminuição dos gastos com insumos como herbicidas, agrotóxicos e fertilizantes, e o produto final ganha qualidade, o que agrega valor e dá acesso a mercados mais exigentes que pagam mais.

Porém, a implantação do sistema de forma isolada não garante melhores resultados. É o que observa Alexandre Marra, supervisor do Senar-PR na regional de Curitiba. "Temos que incluir neste processo a gestão bem feita de todo o processo produtivo dentro da propriedade, a organização dos produtores em associações ou cooperativas e sua profissionalização", diz ele. Marra insiste que o sistema é uma ferramenta que pode auxiliar a alcançar a sustentabilidade econômica, mas é somente uma parte do processo.

Acompanhamento é a chave

O agricultor pode, aos poucos, tornar seu sistema mais complexo, criando agroflorestas, por meio da introdução de árvores. Mas o principal objetivo do SPDH é contribuir para a transição da agricultura tradicional para uma mais sustentável. Por isso é tão importante o acompanhamento do produtor que decidir adotar essas práticas.

"São muitas as dúvidas e dificuldades a serem enfrentadas. Por este motivo chamamos as lavouras de lavouras de estudo, onde há uma postura horizontal de troca de conhecimentos entre técnico e produtor", explica Ícaro Petter, engenheiro agrônomo da Emater.

Em pouco mais de um ano da implantação de SPDH no Paraná, os resultados são animadores: mais de 100 lavouras em fase inicial onde foram implementadas as práticas do SPDH tiveram avanços, por exemplo, na diminuição dos agrotóxicos. "Os produtores gostaram dos resultados e, para os próximos anos, temos prognósticos promissores inclusive com difusão da proposta para mais agricultores", prevê Petter.

LANÇAMENTO DO LIVRO

A FETAEP doou 200 exemplares do livro para utilização pelos técnicos da Emater.

A FETAEP presenteou Alexandre Marra, supervisor do Senar-PR na regional de Curitiba, com um exemplar do livro.

Representantes da Emater, Senar e os autores do livro estiveram presentes na mesa do evento.

O lançamento foi prestigiado com auditório cheio na FETAEP.

A sede da FETAEP, em Curitiba, foi o palco do lançamento do livro "Sistema de Plantio Direto de Hortaliças", organizado pela Emater. O evento do dia 13 contou com 134 participantes representando entidades da agricultura paranaense como Seab, Emater, Senar e Iapar, o movimento sindical do estado, os agricultores familiares e assalariados rurais. A FETAEP patrocinou a impressão de 200 exemplares, que foram doados para a utilização pela Emater nos serviços de assistência técnica e extensão rural.

O lançamento foi acompanhado por palestras técnicas sobre a situação atual do SPDH no Paraná, com João Reis, extensionista e coordenador regional da Emater, e sobre as possibilidades de mercado para o sistema com Antonio Leonardecz, coordenador técnico da Ceasa de Curitiba. Os autores do livro também contaram sobre o processo de escrita e organização, além do desejo de disseminação do conhecimento para ocasionar mudanças no processo produtivo e, consequentemente, na sociedade.

"Quando tivemos contato com este material, não restaram dúvidas de que seria extremamente importante para a agricultura familiar. Por isso a FETAEP não pôde ficar de fora e decidimos apoiar esta iniciativa que, com certeza, trará muitos frutos e melhorará a produtividade, renda e qualidade de vida do agricultor e agricultora familiar", afirmou Marcos Brambilla, presidente da FETAEP.

Eugenio Stefanelo, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e apresentador do programa diário Negócios da Terra, do SBT, esteve presente se colocou à disposição para auxiliar em todas as iniciativas relacionadas ao SPDH.

Editado pela Expressão Popular, o livro foi escrito por um coletivo de mais de 60 profissionais, desde lavoureiros a pesquisadores e extensionistas, e traduz uma trajetória coletiva que se inicia na década de 1990. Os organizadores Jamil Abdalla Fayad, Valdemar Arl, Jucinei José Comin, Álvaro Luiz Mafra e Darlan Rodrigo Marchesi reúnem em 21 capítulos o método que trabalha em conjunto com toda a agricultura familiar inserida no sistema convencional e no próprio plantio direto convencional, com o objetivo de transformar os atuais sistemas agroalimentares. Desta forma, o livro pode ser compreendido como a parte inicial do longo caminho de transição para a produção mais sustentável de alimentos.

ORGÂNICOS

Bandeirantes recebe o II Dia de Campo Orgânico

Evento contou com a presença da FETAEP e mais de 500 agricultores familiares

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) realizou a segunda edição do Dia de Campo Orgânico, com o tema Tecnologias de Produção. Mais de 500 agricultores familiares e lideranças sindicais participaram, entre eles o presidente da FETAEP, Marcos Brambilla, a 1ª vice-presidente Ivone Francisca de Souza e Edvard José de Oliveira, representante da FETAEP na região e presidente do STR de Carlópolis, além do assessor regional do convênio com a Emater, Valter Coffani. O evento foi promovido pelo Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT) na Estação Experimental Agroecológica "Terra Livre", no Campus Luiz Meneghel da UENP, em Bandeirantes.

Com a parceria da Emater de Cornélio Procópio e a Superintendência Geral de Ciências, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), pelo Programa Mais Orgânico, o Dia de Campo proporcionou aos participantes uma programação com diversas palestras de especialistas na área de orgânicos e temas como "A Reconstrução Ecológica da Agricultura", com o professor Carlos Armênio Khatounain, da USP, "A Olericultura em Bases Ecológicas", com o pesquisador Jacimar Luis de Souza, do Incaper-ES, e "O Desafio da Merenda Escolar 100% Orgânica no Paraná", com José Maria Ferreira, da Fundepar.

Outra atração do evento foi uma área de campo para exposição de tecnologias com 18 tendas e nove estações de cultivo que abrangiam demonstrações de canteiros, irrigação e tudo o que um sistema agroecológico precisa. Além disso, o agricultor teve a oportunidade de participar e tirar as dúvidas com extensionistas da Emater, pesquisadores do Iapar e professores e alunos de agronomia da UENP.

"É um sistema de produção que nós defendemos e tomamos como missão fazer com que todo esse conhecimento e experiência possa alcançar outros agricultores, ajudá-los a se organizar e converter a sua produção para atender a meta de 100% da alimentação escolar orgânica até 2030", destacou Marcos Brambilla, presidente da FETAEP.

Brambilla ainda pontuou que "a FETAEP construirá estratégias em conjunto com a UENP para aumentar o número de agricultores que têm acesso a esse conhecimento de produção, conversão e manejo, para que outras regiões do estado possam usufruir dessas informações. Elas são muito valiosas tanto para quem está começando quanto para quem já está neste tipo de produção".

A Estação Experimental Agroecológica "Terra Livre" foi a casa do evento.

Somente 8% da alimentação escolar atual é orgânica, segundo o Iapar

Os agricultores puderam tirar dúvidas com os técnicos e extensionistas.

Mais de 500 participantes assistiram às palestras de especialistas.

MULHERES

Encontro debate violência contra a mulher

Ivone Francisca de Souza, 1ª Vice-presidente e Secretária de Mulheres da FETAEP.

Lideranças femininas de todo o estado se reuniram na sede da FETAEP para o encontro

Mulheres de todo o Paraná estiveram na sede da FETAEP, em Curitiba, para o Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais. Lideranças femininas e representantes sindicais, participaram das palestras e oficinas, que abordaram temas como a violência contra a mulher, previdência social, inserção da mulher no movimento sindical e renda. O evento aconteceu nos dias 21 e 22 e teve a presença de 36 participantes.

A palestra que abriu o encontro foi de Márcia Marcondes, delegada coordenadora das Delegacias da Mulher do Estado do Paraná. Ela falou sobre a Lei Maria da Penha e a necessidade de se conscientizar as mulheres para que busquem ajuda diante de qualquer tipo de violência doméstica, seja ela física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral.

Márcia analisa que, antes da Lei Maria da Penha, a vítima somente era encaminhada para lavratura de termo circunstanciado contra o agressor. Segundo ela, hoje o procedimento é feito de forma que as mulheres se sintam acolhidas e a resposta seja ágil. "No Paraná existem 20 Delegacias da Mulher distribuídas pelo estado totalmente preparadas para que as vítimas de qualquer forma de violência doméstica possam buscar ajuda", diz.

Ivone Francisca de Souza, 1ª Vice-presidente e Secretária de Mulheres da FETAEP, além de presidir o encontro, falou sobre a importância da inserção das mulheres no movimento sindical, ressaltando o bom trabalho realizado nas regionais. "A FETAEP continua sendo exemplo no movimento sindical no que diz respeito à participação das mulheres na tomada de decisões. Cada base tem a sua parcela de contribuição até hoje, mas temos de nos organizar para que, cada vez mais, as trabalhadoras rurais tenham seus direitos atendidos", explicou.

Ivone ainda trouxe a experiência de Thalita Dal Santo e Maria Clara de Oliveira, representantes da Fundepar, que abordaram em suas falas o tema "Mulher, Trabalho e Renda". O objetivo era orientar sobre os processos administrativos das cooperativas e associações para entrarem no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Sobre o programa estadual, a agricultora Rozane Maristela Benedet Rosaque destacou que "o trabalho das mulheres na transformação dos produtos é fundamental para agregar valor".

A assessora de Políticas Agrícolas da FETAEP, Ana Paula Conter Lara, apresentou para as participantes o Programa Mais Mercado, em parceria com Senar e Sebrae. "O programa foi criado com o objetivo de agregar valor aos nossos produtos por meio da transformação. O posicionamento estratégico de mercado é muito importante para que o agricultor e a agricultora familiares possam escolher onde e como inserir o seu produto. Como as mulheres representam grande parte dos trabalhos de transformação, o Mais Mercado abre um espaço de atuação que pode ser explorado por elas em benefício de suas famílias", explicou.

Márcia Marcondes, delegada coordenadora das Delegacias da Mulher do Estado do Paraná.

A agricultora Rozane Maristela Benedet Rosaque falou sobre a sua experiência.

> **"É muito importante que as mulheres, em caso de violência, façam a denúncia e registrem o Boletim de Ocorrência"**
>
> **Márcia Marcondes,** delegada coordenadora das Delegacias da Mulher do Paraná.

MOVIMENTO SINDICAL

Plenária nacional da Contag discute atualização do PADRSS

Seminário reúne mais de 400 dirigentes sindicais em Brasília, para alinhar as bases do movimento sindical da categoria

Brasília recebeu líderes do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais, entre os dias 26 e 29 de novembro. Dirigentes de federações e sindicatos participaram da Plenária Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais que, entre outras agendas, debateu o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS). O Paraná esteve representado por doze delegados, além de dirigentes sindicais e membros da diretoria executiva da FETAEP.

O projeto serviu como guia do movimento sindical nos últimos 24 anos e, há três, vinha passando por um processo de atualização. Este processo culminou na aprovação da Resolução 013/2019, durante o Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. O documento orienta para a constante atualização do PADRSS por meio de propostas a serem discutidas e aprovadas no 13° Congresso Nacional de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CNTTR), em 2021. A base para a Resolução foram os indicativos do Censo Agropecuário do IBGE e as agendas que tratam da Década da Agricultura Familiar e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A delegação paranaense participou de todas as frentes de discussão do PADRSS como mulheres, terceira idade, estrutura sindical, formação e juventude rural. Um aspecto abordado amplamente nas discussões foi a valorização do jovem e a sucessão no meio rural. Um consenso é de que todos os estados devem promover ações para que as propriedades tenham desenvolvimento e renda suficientes para assegurar a permanência dos jovens na produção.

Alexandre Leal dos Santos, secretário-geral da FETAEP, considera que "a conjuntura política atual é desafiadora, mas devemos continuar caminhando em conjunto com todas as federações, sindicatos, agricultores familiares e assalariados rurais para que possamos manter e melhorar as políticas públicas". Isso vai ao encontro da proposta do PADRSS, que é a linha-mestra pela qual seguem as reivindicações da Contag, das suas federações e dos trabalhadores filiados.

"O PADRSS é um projeto muito bom que tem os pilares da reforma agrária, fortalecimento e valorização da agricultura familiar com efetivação das políticas públicas, garantia de direitos de soberania alimentar e territorial, preservação e conservação dos bens comuns", afirmou Solange Wrublak, presidente do STR de Nova Laranjeiras. "O principal pressuposto é reafirmar o papel estratégico da agricultura familiar nas dimensões cultural, ambiental, de políticas econômicas e de desenvolvimento sustentável", completa ela.

A delegação da FETAEP esteve presente em todas as discussões do evento.

COLUNA JURÍDICA

As mudanças da reforma previdenciária

Depois de oito meses de tramitação, o Congresso Nacional promulgou o texto final da Reforma da Previdência Social. A Emenda Constitucional nº 103/2019 foi publicada no Diário Oficial da União no dia 13/11/2019. A reforma afetará diretamente a aposentadoria de diversos brasileiros. Um dos pontos cruciais é a extinção gradual da Aposentadoria por Tempo de Contribuição. Após a promulgação da Emenda Constitucional, todos os cidadãos brasileiros que entrarem no mercado de trabalho, somente terão a possibilidade se aposentarão por idade. As aposentadorias sempre contarão com idade mínima e tempo mínimo de contribuição, exceto os benefícios por incapacidade.

Seguem abaixo as principais mudanças definidas pela reforma:

- Extinção gradual da Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- Toda aposentadoria concedida terá por base uma idade mínima e um tempo mínimo de contribuição;
- As regras da aposentadoria por Idade Rural não foram alteradas;
- Alíquotas progressivas. Unifica as alíquotas da contribuição para a Previdência dos trabalhadores da iniciativa privada e para os servidores públicos;
- O cálculo do valor da aposentadoria também mudará. O valor do benefício será de apenas 60% da média dos todos os salários de contribuição. O valor dos benefícios não poderá ser inferior ao salário mínimo federal, exceto quando houver acumulação de benefícios;
- O cálculo do valor inicial da aposentadoria terá por base a média de todos os salários de contribuição;
- Pensão por morte será equivalente a 50% do valor da aposentadoria que o falecido recebia ou que teria direito se fosse aposentado por invalidez na data do óbito, acrescida de uma cota de 10% por dependente, até o limite de 100%. O valor da pensão por morte não poderá ser inferior a 1 (um) salário-mínimo.
- Cumulação de aposentadoria mais pensão por morte: o segurado terá direito ao benefício de maior valor mais um percentual sobre o segundo benefício.

Por fim, importante destacar, que para os que já estão aposentados e para os pensionistas que já recebem o benefício, nada muda com a Reforma da Previdência, exceto para os servidores públicos federais que terão contribuições extras sobre o valor dos benefícios que superem um salário mínimo quando houver déficit atuarial (insuficiência de recursos para aposentadorias futuras) dos regimes próprios.

Clodoaldo Gazola
Assessor Jurídico da FETAEP

Fotos: FAEP

Mais de 5 mil pessoas estiveram presentes ao evento.

Encontro reúne mais de cinco mil empreendedores e líderes rurais

FETAEP, Sistema FAEP/SENAR-PR e Sebrae-PR atuam juntos para resgatar a representatividade do campo

O Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais 2019 trouxe uma proposta de retorno às origens. O tema deste ano teve como objetivo levantar discussões acerca dos conceitos que dão nome ao evento – empreendedorismo e liderança rural – e, dessa forma, colocar o produtor rural como protagonista no campo. Mais de cinco mil produtores, lideranças rurais e autoridades paranaenses estiveram presentes para colaborar com o debate.

O evento é resultado da parceria entre Sistema FAEP/SENAR-PR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP). Em seu discurso, o presidente da FETAEP, Marcos Brambilla, colocou em evidência a necessidade dessa união das entidades para fortalecer o campo e dar condições efetivas para que as famílias possam desenvolver seus negócios, gerar empregos e ter renda. Na avaliação do líder, uma das chaves está na criação de políticas públicas e de instrumentos de capacitação dos produtores rurais.

"Hoje temos 305 mil propriedades rurais no Paraná e se esses produtores não tiverem oportunidades de novas fontes de renda, especialmente nas pequenas propriedades, mais famílias abandonarão o campo. Lançamos o Programa Mais Mercado, que tem o propósito de criar novas oportunidades para as famílias de agricultores."

Brambilla enfatizou também a importância de contribuir para que os jovens consigam realizar seus sonhos. "Para isso, é nosso papel criar oportunidades, criando políticas de fomento. A iniciativa privada – Sebrae, FAEP e FETAEP – têm a missão de continuar pensando no produtor, em geração de renda e oportunidades de trabalho às famílias do campo. Esperamos que os governos estadual e federal tenham ações integradas a fim de superar os desafios atuais e que priorizem as demandas e os interesses de quem gera trabalho e renda neste país. Um bom exemplo foi a retirada da vacinação contra febre aftosa no estado, que teve perfeita sintonia entre os setores público e privado."

3 mil
produtores rurais já foram formados pelo PER

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, destacou todos os programas realizados pela entidade e as conquistas do Sistema, além de apontar que é imprescindível manter coesão no campo. "Representatividade para se transformar em conquistas requer conhecimento e, sobretudo, empenho e união", disse.

O diretor-superintendente do Sebrae-PR, Vitor Roberto Tioqueta, ressaltou a importância do Programa Empreendedor Rural (PER) para a capacitação dos produtores rurais e para a condução das propriedades no campo como empresas, com uma gestão eficiente e com foco no empreendedorismo. Ele destacou também o processo de atualização pelo qual o programa passou, se assentando em três dimensões: família, negócio e propriedade.

"O programa ajuda os produtores a desenvolver competências empreendedoras para sua atuação no campo e o desenvolvimento de novos líderes. Já capacitou mais de 31 mil pessoas que, a partir do compartilhamento de experiências e de informações, passaram a olhar de forma diferente para o seu negócio", afirmou.

Além de destacar a importância do PER para o

Marcos Brambilla, presidente da FETAEP.

Darci Piana, vice-governador do Paraná.

Vitor Tioqueta, diretor-superintendente do Sebrae.

Ágide Meneguette, presidente do sistema FAEP/ SENAR-PR.

Os vencedores do prêmio ganharam uma viagem técnica internacional em 2020."

> **"O SENAR-PR faz a diferença na vida das pessoas. Essa é uma parceria de sucesso. Esse empreendedorismo no campo é fruto da seriedade e do compromisso das entidades participantes."**
>
> **Marcos Brambilla,** presidente da FETAEP.

desenvolvimento rural do Paraná, o governador em exercício Darci Piana também abordou que a parceria entre as entidades tem sido imprescindível para a evolução do setor agropecuário. "A gente pode transformar o mundo, como o Sistema FAEP/ SENAR-PR, o Sebrae-PR e a FETAEP, estão transformando a nossa agricultura, nessa parceria extraordinária."

Protagonismo no campo

Neste ano, a programação segue o tema "Liderança Rural", com o objetivo de ressaltar a importância da representatividade no campo e abordar as relações entre poder de liderança e iniciativa empreendedora. Seguindo a temática, os discursos de abertura destacaram a importância de se desenvolver e potencializar as capacidades empreendedoras e de protagonismo do produtor rural. Neste sentido, apontaram os programas de capacitação como ponto central neste processo.

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, mencionou que a representatividade do sistema sindical vai bem além dos níveis estadual e federal: começa na própria comunidade em que o produtor rural está inserido. Por isso, é preciso identificar e formar líderes locais, como forma de estimular o protagonismo do campo. "Tem que nascer no município, porque é lá que vive e trabalha o produtor e sua família. E é lá, também, que funcionam os serviços básicos de educação, saúde, segurança, transporte, todos eles com representações em conselhos municipais, nos quais os produtores rurais precisam ter participação ativa", afirmou.

Premiação

Na ocasião, foram revelados os três vencedores do Programa Empreendedor Rural (PER), em que cada participante, ao longo do ano, desenvolve um projeto prático, aplicado à sua propriedade rural. Como prêmio, todos os vencedores ganharam uma viagem técnica internacional, que será realizada em 2020, para aprofundar o conhecimento. O PER, parceria entre Sistema FAEP/ SENAR-PR, Sebrae-PR e FETAEP, já se consolidou como uma das principais iniciativas de apoio ao empreendedorismo rural no Paraná. Desde sua primeira edição, em 2003, o PER já formou mais de 31 mil produtores rurais.

Com o título "Migração da avicultura para confinamento de ovinos de corte", o projeto vencedor se centrou nas atividades desenvolvidas em uma propriedade de 318 hectares, que pertence à família da ganhadora, Thais Fernanda Gavlak. A aluna do PER propôs um estudo sobre a viabilidade de substituir a produção de frangos pela criação de ovinos, utilizando a estrutura que já existe na propriedade. A intenção dela é montar um confinamento com capacidade para 2,5 mil cabeças, aliando a nova atividade com a rotação de culturas, como milho e azevém, para alimentar os animais. Thais está prestes a se formar em medicina veterinária e sonha empreender na propriedade da família.

VITRINE

4ª Feira de Sementes Crioulas reúne 150 produtores

Agricultores de 18 municípios das regiões de Apucarana, Ivaiporã, Maringá e Ponta Grossa estiveram no evento

Marcos Brambilla, presidente da FETAEP, fala sobre a nova proposta para 2020.

Também estiveram presentes no evento Carlos Gabiatto, presidente da FETARP e Marcos Antônio de Oliveira, presidente do STR de Arapongas.

Em sete anos, o número de produtores orgânicos triplicou no Brasil, segundo o Mapa

A quarta edição da Feira de Sementes Crioulas de Apucarana contou com a presença de mais de 150 participantes. Entre eles, agricultores, autoridades, dirigentes sindicais e representantes de entidades da agricultura paranaense de 18 municípios das regiões de Apucarana, Ivaiporã, Maringá e Ponta Grossa. A FETAEP esteve representada por seu presidente, Marcos Brambilla, que palestrou sobre o programa Mais Mercado, em parceria com Senar e Sebrae.

"Esta é uma feira pioneira que cresce em dimensão e participação todos os anos. Vamos fazer desta a grande feira de sementes promovida pelos sindicatos em parceria com a FETAEP e Emater", afirmou Marcos Brambilla.

Uma nova proposta que foi fechada entre as partes envolvidas é a de levar a feira para um outro espaço em 2020. O evento tem previsão de 1000 participantes e servirá como vitrine para a produção sustentável de forma a atender esse público crescente que está entrando na produção orgânica.

APOSENTADORIA

São Tomé recebe Encontro Intermunicipal da Terceira Idade

O Encontro Intermunicipal da Terceira Idade, realizado em 21 de novembro, no salão de eventos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de São Tomé, reuniu 140 participantes e representantes dos STRs da cidade-sede, além de Japurá, Indianópolis e Jussara, nas figuras dos seus presidentes Márcio Serenini, Francisco Fabri, Wilson de Souza Silva e Vady Preciso. Para a organização, o sindicato contou com o apoio da FETAEP, Senar, Emater e Projeto Tacurando.

Palestras e debates sobre temas relevantes para a terceira idade, como a importância do aposentado ou pensionista rural permanecer sindicalizado, benefícios e serviços prestados a esses públicos pelo sindicato e a interação com a juventude rural.

Éder de Oliveira, assessor da regional, falou sobre a valorização do conhecimento da terceira idade e a importância da interação dos sindicalizados mais antigos com os mais jovens. "A interação do saber entre esses dois públicos é uma necessidade para manter a continuidade no campo. Logicamente esse conhecimento deve ser transmitido em uma nova roupagem porque o jovem tem uma outra linguagem e uma nova dinâmica", afirma.

Éder de Oliveira, assessor da Regional 3; Neuzo de Oliveira, ex-diretor da Fetaeg-MT; Francisco Fabri, presidente do STR de Japurá; Antônio Favoretto, vereador e tesoureiro do STR de São Tomé; Márcio Serenini, presidente do STR de São Tomé; e Wilson de Souza Silva, presidente do STR de Indianápolis.

Evento reuniu 140 participantes na sede do STR de São Tomé.

Com palestras, apresentações culturais e debate, "o evento alcançou o objetivo principal de reunir o público da terceira idade, repassar orientações, divulgar serviços e alertá-los quanto aos diferentes tipos de golpes que têm como alvo os idosos e aposentados", avaliou Márcio Serenini, presidente do STR de São Tomé.

FETARP

FETARP recebeu a reunião da Comissão dos Assalariados Rurais

Encontro discutiu temas que pautarão os acordos coletivos de 2020

Nos dias 21 e 22 de novembro aconteceu a reunião da Comissão dos Assalariados Rurais da FETARP. Representantes sindicais e trabalhadores assalariados rurais participaram do encontro, que discutiu as pautas de negociação para as convenções e acordos coletivos do ano de 2020. A abertura do encontro ocorreu em conjunto com o Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais e contou com Carlos Gabiatto, presidente da FETARP, Ivone Francisca de Souza, secretária das Mulheres e 1ª vice-presidente da FETAEP, e Marcos Brambilla, presidente da FETAEP.

Ao longo da discussão, foi aprovada uma pauta mínima de discussão que será levada para apreciação do conselho deliberativo da federação na assembleia de fevereiro de 2020 e, em seguida, os membros do conselho irão referendar essa pauta para que os sindicatos possam negociar as convenções e acordos coletivos.

O foco da FETARP em orientar os sindicatos a firmarem acordos coletivos de trabalho se dá porque, desta maneira, o trabalhador e a empresa ficam a par das negociações e têm voz dentro da negociação. Quando somente os sindicatos estão envolvidos esta participação, principalmente do lado do trabalhador, fica prejudicada. Este foco, portanto, facilita a implantação de cláusulas que beneficiam a sustentabilidade sindical.

Em outra discussão da reunião, Evandro José Morello, assessor jurídico da Contag, que atua na área de previdência social, falou sobre o cenário econômico e político do Brasil, e sobre o cenário agrícolano meio rural. Ele falou sobre mudanças como o valor da contribuição descontada em folha e o aumento das formas de recolhimento previdenciário, que passa a ter quatro alíquotas em vez de três.

"É muito importante que o assalariado rural conheça todas as mudanças que afetam a sua categoria para que possamos sempre ter melhor embasamento para negociação", ressaltou Carlos Gabiatto, presidente da FETARP.

Seguro do assalariado rural

A FETARP está propondo a adoção de um seguro para o assalariado rural, baseado nas suas necessidades específicas. O objetivo é que este seguro entre no acordo coletivo e seja pago pelo empregador, como forma de benefício. "O assalariado rural é diferente do agricultor familiar, portanto, deve ser contemplado de forma específica e que atenda às suas peculiaridades. A forma que encontramos de fazer isso, neste caso, é propor a inclusão deste benefício nas negociações de acordos coletivos", diz Clodoaldo Gazola, assessor jurídico da FETAEP.

Carlos Gabiatto, presidente da FETARP, na abertura do evento.

Evandro José Morello, assessor jurídico da Contag.

Clodoaldo Gazola, assessor jurídico da FETAEP."

RETROSPECTIVA

Autoridades prestigiaram a posse da diretoria

Confira na retrospectiva algumas fotos da posse da diretoria executiva da FETAEP

Fotos: Gustavo Diniz

Marcos Brambilla, presidente da FETAEP com Carlos Massa Ratinho Junior, governador do Estado do Paraná.

Ivone Francisca de Souza, 1ª vice-presidente e secretária das Mulheres .

Carlos Gabiatto, presidente da FETARP.

Sérgio Miranda, presidente da CTB-PR.

José Walter Dresch, presidente da FETAESC.

Carlos Joel da Silva, presidente da FETAG-RS.

Ágide Meneguette, presidente do sistema Faep/Senar-PR.

Valdemar Bernardo Jorge, secretário do Planejamento do Paraná.

Norberto Ortigara, secretário da Agricultura e Abastecimento do Paraná.

Da esquerda para a direita: Vitor Tioqueta, diretor-superintendente do Sebrae/PR; Marcos Brambilla, presidente da FETAEP; Ratinho Junior, governador do Paraná; Carlos Gabiatto, presidente da FETARP; e Norberto Ortigara, secretário de Agricultura e Abastecimento do Paraná.

Anibelli Neto, deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Paraná."

Antoninho Rovaris, secretário de Política Agrícola da Contag.

Carlos Massa Ratinho Junior, governador do Estado do Paraná.

Vitor Tioqueta, diretor-superintendente do Sebrae/PR."

SEGURO

FETAEP assina convênio com a seguradora Costa & Parra

Segurado gastará o equivalente a R$ 6 por mês ou R$ 72 ao ano

Convênio foi assinado na última assembleia da FETAEP.

Na última Assembleia de Prestação de Contas, a nova diretoria da FETAEP firmou um convênio com a seguradora Costa & Parra, especializada em seguros massificados, que atende mais de 300 instituições sindicais no país. Esta é mais uma ação da FETAEP, cada vez mais próxima do agricultor e sempre prezando pela sua qualidade de vida.

Este é o novo benefício para os sindicatos e seus associados: o Seguro para o Agricultor Familiar e Assalariado Rural. Essa parceria entre a federação e a corretora de seguros Costa & Parra se deu no formato de contrato "guarda-chuva". Ou seja, abrange todos os sindicatos filiados. A anuidade será de R$ 72 ou R$ 6 por mês.

Todos os associados e associadas com idade entre 18 e 69 anos, incluindo aposentados por tempo de serviço ou idade, podem contratar o serviço, desde que estejam em plena atividade profissional, sejam sócios do sindicato e este seja filiado à FETAEP. As pessoas não associadas ao sindicato, com 70 anos ou mais, e os aposentadas por invalidez não estão cobertos. Os afastados do trabalho por doença ou acidente só poderão aderir após o retorno à atividade.

Ainda tem alguma dúvida ou gostaria de fazer parte do seguro? Entre em contato com o seu sindicato para mais informações!

SAIBA MAIS

O Seguro para o Agricultor Familiar e Assalariado Rural oferece as seguintes coberturas*:

Morte natural do segurado	R$7.500,00
Morte acidental do segurado	R$7.500,00
Invalidez permanente total ou parcial do segurado em caso de acidente**	Até R$15.000,00
Auxílio funeral	R$2.160,00
Auxílio alimentação por morte do segurado	R$300,00
***Auxílio natalidade para a segurada	R$300,00

* O seguro é regido pelas Condições Gerais, Especiais e Particulares da apólice.
** De acordo com tabela da Susep. Verificar com o sindicato.
*** O Auxílio Natalidade possui carência de 10 (dez) meses.

SANIDADE ANIMAL

Adapar aumenta prazo para atualização dos rebanhos

Agora o produtor rural terá até 20 de dezembro para atualizar o cadastro dos seus animais

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) prorrogou o prazo para a atualização do cadastro de animais até o dia 20 de dezembro, por meio da portaria n° 366. Os pecuaristas que não cumprirem o novo prazo estarão sujeitos a multa e podem ter a Guia de Trânsito Animal (GTA) bloqueada. Para serem transportados, todos os animais que transitam pelo Paraná com interesse econômico precisam portar o documento.

A atualização é obrigatória (Decreto Estadual 12.029/2014) para os produtores rurais que têm sob sua responsabilidade animais de interesse econômico de qualquer espécie, como bovinos, bubalinos, cabras, ovelhas, suínos, cavalos, jumentos, mulas, galinhas, peixes e abelhas.

A campanha começou em 1º de novembro e se encerraria no dia 30. "Nós decidimos estender o período de campanha para garantir o cumprimento da meta de 243,1 mil produtores cadastrados, o que deve fortalecer a transparência e controle do trânsito de animais no Paraná", diz o gerente de Saúde Animal da Adapar, Rafael Gonçalves Dias.

Esse banco de dados auxilia na rastreabilidade e sanidade do rebanho, prevenindo diversas doenças. "Precisamos ter em vista a qualidade e a excelência exigidas pelo mercado", afirma Dias.

As campanhas de atualização de rebanho acontecem de forma semestral, de 1º a 30 de maio e de 1º a 30 de novembro. Todos os animais de produção existentes na propriedade rural devem ser contabilizados, como caixas de abelhas, peixes, bois, búfalos, caprinos, ovinos, aves, cavalos, mulas, jumentos e suínos. A atualização do cadastro e do rebanho deve ser feita pelo próprio produtor e pode ser de forma online ou diretamente nas unidades locais da Adapar, sindicatos dos trabalhadores rurais autorizados ou em escritório de atendimento municipal.

Para fazer a atualização cadastral, basta acessar o site da Adapar, comparecer às unidades locais, escritórios de atendimento do município ou STRs habilitados (confira a lista no site da FETAEP: www.fetaep.org.br